

Data: 12/01/1937

Nº 10

Sem assinatura ???

Escolas contra o fanatismo

Recife, a linda capital pernambucana, melhora a descoberta ali de um poço de água milagrosa

O Brasil é um país aberto à expansão da crença popular.

Não admira, por isso, que, em torno de uma fonte qualquer, de Pernambuco, da Baía, de Jayaz ou de Minas, se agrupem alguns homens de boa fé e proclamem a miraculosidade de um fio ~~de~~ dagua.

Ha pouco, um "Santo", em gravam, fanatisava um punhado de sertanejos.

A policia dispersou-lhes, a baía, a Assembleia entusiasta.

A nossa historia está cheia de exemplos.

Antonio Conselheiro já escreveu um capitulo de sangue, nos sertões da Baía.

Mas é necessario que cada vez que os fatos se reproduzam, repisar a argumentação logica de que sempre usamos: não será com a violencia dos fuzis que haveremos de resolver surtos fanatistas do Norte e do Centro Meridional do Brasil.

O combate a essas explosões da crendice popular, ha-de ser por meio da escola eficiente, dos ~~por~~ novos metodos, dos novos processos de ensino.

Sem ventilarmos as inteligencias primarias das nossas camadas populares, não teremos esbatido as frevas da ignorancia que gera e formenta esses cultos grosseiros, proprios dos povos ainda entregues a barbarie absoluta.

O Brazil não é mais um deserto. Somos um povo que requer, não só na comunhão social do continente mas no concerto mesmo

dos países civilizados, um lugar de distin-
ção e respeito.



INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
030.12.117410042